

PARTILHAR DADOS DE NEGÓCIOS

Existem diferentes tipos de dados que suportam a visibilidade, sendo que é necessária uma linguagem comum para que os diferentes parceiros comerciais e organizações possam partilhar esses dados.

Os Dados de Eventos Físicos e Dados de Transação

são tipos distintos de dados, embora estejam muitas vezes relacionados. Um acontecimento físico é um registo de algo que realmente aconteceu no mundo físico e pode ou não ocorrer no contexto de uma transação comercial. Por exemplo, o transporte de mercadorias através de uma porta de uma doca de carregamento envolve uma operação de negócio (transferência de custódia) e uma observação física (os bens observados estão realmente a sair através da porta). Pelo contrário, o movimento de um produto desde o armazém das traseiras até à área de venda de uma loja

pode resultar num acontecimento físico se existir um leitor de RFID ou outros dispositivos de identificação automática que detetem este movimento, mas pode não haver uma transação comercial associada. Da mesma forma, uma transação comercial não implica necessariamente qualquer evento físico, como numa descarga de mercadorias em que existe uma mudança de propriedade dos produtos, mas não da sua localização física. Os **Dados Mestre** permitem interpretar elementos de dados que ocorrem em dados de eventos físicos e dados transacionais. Os Dados Mestre servem, normalmente, para descrever locais, parceiros, itens e classes de ativos.

A GS1 fornece Standards para apoiar a troca e partilha automatizada de diferentes tipos de dados, como descrito na figura abaixo.



Imagem: Standards GS1 para a troca automatizada de dados de negócio

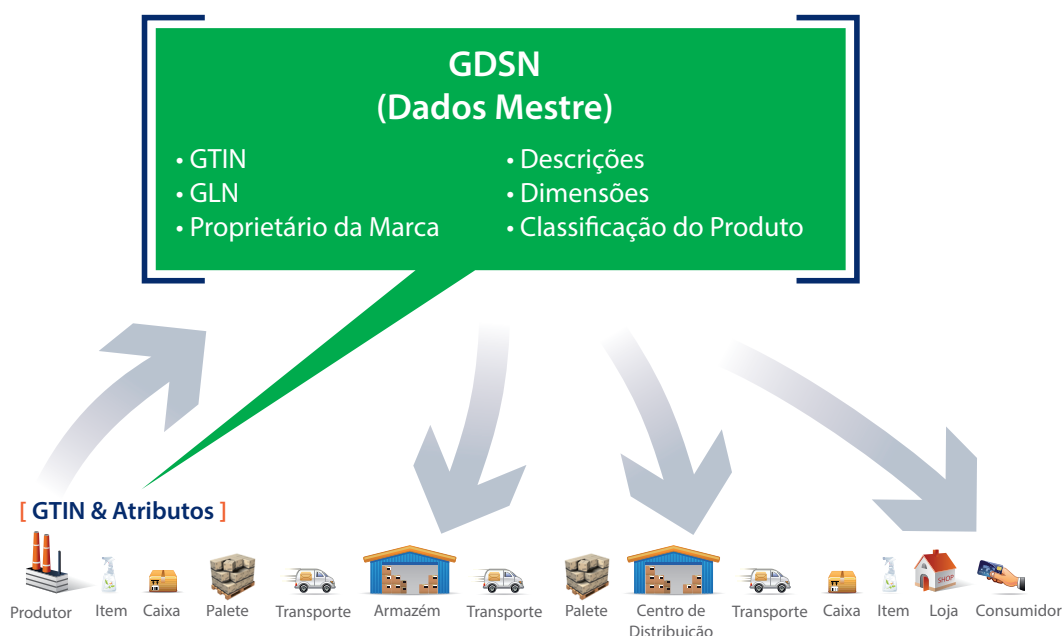
Dados Mestre

Os Dados Mestre fornecem “uma fonte de verdade” para informações específicas sobre o produto. Este tipo de dados normalmente existe para descrever locais, parceiros, itens e classes de ativos. O Standard GS1 que suporta os Dados Mestre é a Rede Global de Sincronização de Dados ou GDSN. Através do GDSN, os parceiros comerciais têm sempre a última informação

nos seus sistemas, e quaisquer alterações feitas numa base de dados de uma empresa são automaticamente e imediatamente transmitidas a todas as outras empresas que fazem negócios com aquela.

O gráfico seguinte revela como os Dados Mestre associados a um produto podem ser capturados e partilhados ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

Dados Mestre através da GS1® GDSN



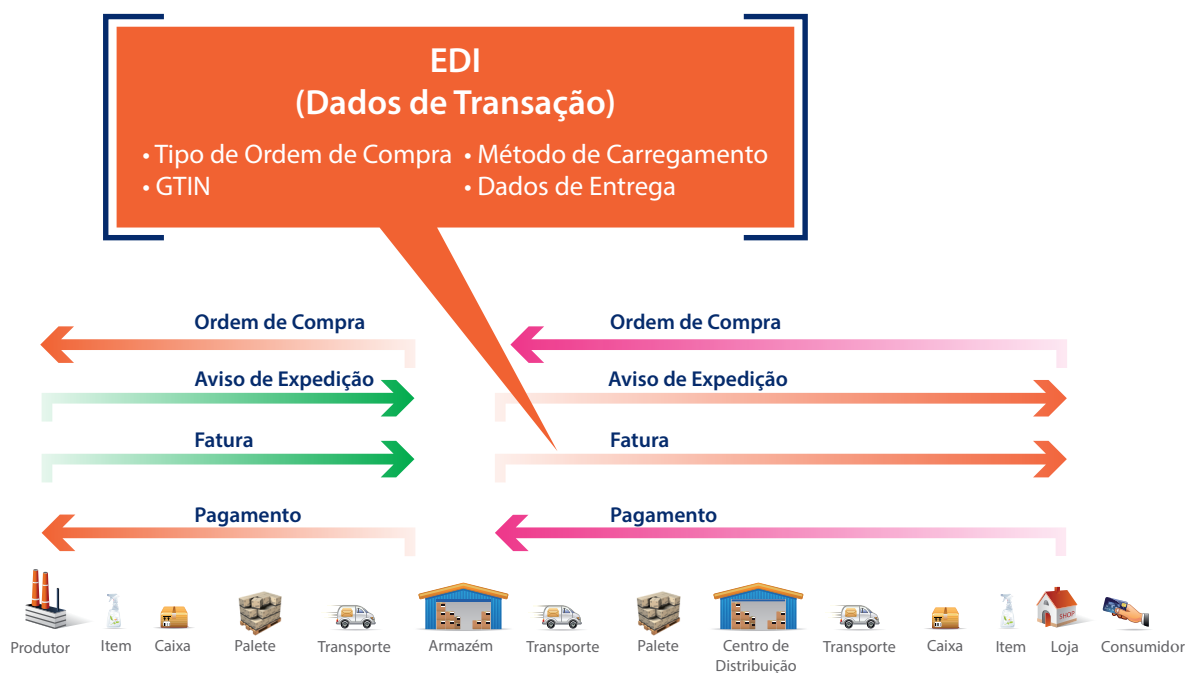
Dados de Transação

Os Dados de Transação fornecem a prova de uma transação comercial, como a realização de uma transferência de propriedade (compra e venda) ou uma transferência de custódia (envio e recepção). Os Standards GS1 que apoiam os dados de transação são o GS1 EDI. Estas

incluem Standards GS1 EANCOM, para Transferência Electrónica de Dados (EDI), e GS1 XML Business Message Standards.

O gráfico seguinte ilustra o modo como a GS1 eCom pode ser utilizada para a troca de dados de transação entre fabricantes, logística, fornecedores, distribuidores e retalhistas.

Dados de Transação através da GS1® EDI



Dados de Eventos

Os eventos são observações reais de produtos ou outros bens no mundo físico. Cada observação capta o que se observou, quando se observou, onde foi observado, e por que motivo foi observado (isto é, qual o contexto de negócio em que se realizou a observação).

Muitas vezes os Dados de Eventos Físicos são gerados como resultado de uma identificação automática, como

a digitalização de um código de barras ou a leitura de uma etiqueta RFID. Os Standards GS1 que suportam os Dados de Eventos Físicos são os Serviços de Informação do EPC ou EPCIS e o Core Business Vocabulary (CBV).

O gráfico seguinte fornece um exemplo de como os Dados de Eventos Físicos e o EPCIS podem ser utilizados em conjunto para dar visibilidade a um item.

Dados de Eventos Físicos através da GS1® EPCIS

